

>> Cartas trocadas entre Dom Helder Camara e Alceu Amoroso Lima, do acervo do Centro Alceu Amoroso Lima para a Liberdade

- s.d. - Carta do Padre Helder, ainda no Ceará, ao Dr. Alceu.

d. 7. C

Querido am. Dr. Taristau

Fui no meado para duas cadeiras de philosophia: no Gymnasio J. Grav (collegio de filhos de capitães, mais ou menos pedantes e sem fi) e Collegio Cearense (dos maristas). ~~Inspector~~ Dr. 2.º estabelecimto com equiparados ao Pedro II. O inspector do maristas fecha o olho a qualquer falta de inscriçoes, ali, no Departamento de Ensino. Deixa o professor ant. como officinal, ficando eu na activa. A inspectora do Gymn. é a Dra. Henriqueta Salvo q. officia o curso de filosof. em causa de Agathon. Achou q. não posso ser o cathedr. porque não sei phil., com formacao e inimigo della. Ve-se na contingencia de estudar phil. e provar q. eu não sei. Ali agora não mais sabe q. não sou inscripto. 2.º curso, gualha.

Manda-me pelo correio os 30% do para o meu registro. Não faça - ou o pedido de, adiando - ou esta importancia, registar - ou imediatamente e mandar - ou por adiar o certificad. de inscriçoes. Sei q. está encerrado o registro.

Por isto mesmo, envio o caso ao Im. Fica fora os ministros. Francisco Campos. Schmitt. 3 de out. Seg. Tudo, tudo, com mais de 100 de me registrar e enviar meu attestado em 24h?

Mais uma fort. de 1.º q. pertence a mim. Surtos de vida e de morte. Surtos de fi. Logo partir pedante. Dr. Helder

- 18/02/1937, do Padre Helder ao Dr. Tristão (de Athayde, outro nome utilizado por Alceu Amoroso Lima), em papel timbrado da Revista Brasileira de Pedagogia, da qual Padre Helder era Redator-Chefe.

REVISTA BRASILEIRA DE PEDAGOGIA

Orgão oficial da Confederação Católica Brasileira de Educação

DIRETOR - EVERARDO BACKHEUSER - REDATOR-CHEFE - P. HELDER CAMARA - GERENTE - J. DE SOUZA LIMA JUNIOR

Aparece mensalmente, exceto em Janeiro e Dezembro - Assinatura anual: 15\$000 - Numero avulso 2\$000

Redação e Administração: Praça 15 de Novembro, 101-2.º andar - Tel. 42-1824 - Caixa Postal 2494 - RIO DE JANEIRO

Rio, 18. 2. 37 *L. J. C.*

meu querido Dr. Tristão
Deo gratias!!

Passo às suas mãos ^{mas as cópias, mas as origi-}
nais das cartas que o Sr. terá a bondade
de mostrar ao Sombra e de encaminhá-las depois
— dirigindo a da Sindicalização Operária Católica
Feminina, para Nana Vieira, na Barra do
Rio Barros, 1308. Fortaleza Ceará.

Estou possuído numa profunda e tranquila
alegria sobrenatural que inunda o meu coração
desde o momento em que li sua última carta.
O Sr. me avisará quando será possível
o nosso encontro.

Tenho a acrescentar que tive um
contentamento mto vivo em tê-lo como inter-
mediário da Providencia, nesta hora tão in-
teressante de minha vida. Sinto que nossa
amizade ganhou mto com tudo isso.
Minha missa de amanhã será pelo Sr.
Não esqueça também em suas orações

seu irmão em Jc

P. Helder

- 02/06/1938, do Padre Helder ao Dr. Alceu, em papel timbrado da Universidade do Distrito Federal (Rio de Janeiro); Padre Helder trabalhava no Instituto de Pesquisas Educacionais, da Secretaria de Educação do Distrito Federal.

8-13



UNIVERSIDADE DO DISTRITO FEDERAL

ORIGEM:

N.

Em 2 de junho de 1938

Meu caro Dr. Alceu

Estive aqui para agradecer sua interferência espontânea e tão amiga na famosa noite de 6ª feira passada. Gostei de que o gato acontecesse para sentir-me ainda mais presente ao Im.

Agora, um obsequio seu (eu deveria dizer outro obsequio seu) - o Im. é Presidente do Instituto de D. Mariana (o de Mlle. Marsaud)? Para efeito de apresentação de títulos desejo um atestado seu de que venha ensinando psicologia no Inst. de Educ. Familiar e Social.

Deixo as estampilhas protocolares e um abraço de m^{to} reconhecimento de seu am.^o em g^o
Pe. Helder

- 15/05/1939 - Bilhete de Padre Helder ao Dr. Alceu, pedindo ajuda para "salvar" a Faculdade de Farmácia e Odontologia do Ceará.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS

Pis, 15. 5. 1939

Meu caro Dr. Alceu
Mandei um bilhete ao Sr. Franco
a respeito da Faculdade de
Farmácia e Odontologia do
Ceará. A Faculdade pode ressentir-
se de alguma falha sanável, desta
que os primitivos não querem
nem examinar. Garanto-lhe é
que se trata de uma casa onde
não se frauda. Gente pobre,
mas consciente e limpa.

Teja si pode salvar o
único estabelecimento superior de Farma-
cia e Odontologia do Nordeste.

Mto grato

o Padre Helder

- 14/03/1941 - Bilhete de Padre Helder ao Dr. Alceu, em papel timbrado da Ação Católica Brasileira.



ACÇÃO CATÓLICA BRASILEIRA

ARQUIDIOCESE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIADO DE EDUCAÇÃO CAIXA POSTAL 249-RIO

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 101-SOB. — TEL. 42-3055 CAIXA POSTAL 249 RIO DE JANEIRO

Rio, 14. 3. 1941

L. y. C

Prezado am^o Dr. Alceu

Pe. Osvaldo Rocha entregou-me a carta inclusa, pedindo-me que a fizesse chegar às mãos do Sr.
que o Sr. Osvaldo lhe pedia na mesma já não tem razão de ser. O Sr. Osvaldo combinou com D. Lúcia uma permuta de selem, para onde fora transferido, para Recife. Ficar no Rio era impossível. No Ceará, não convinha.
O Sr. Osvaldo insiste em pedir ao Sr. (ele já segue para Recife) que na 1^a oportunidade o traga para aqui.

Um abraço m^{to} amigo

do
Pe. Helder

- 23/03/1948 - Bilhete de Padre Helder ao Dr. Alceu, sobre um evento no Centro Dom Vital.

Rio, 23.3.48

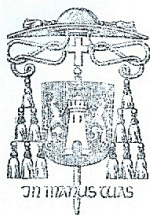
Prezado am^o Dr. Alceu
O novo curso Dr. Cipriano já lhe deve ter dito que
aceitei, alegremente, o convite para falar no
C. Vital sobre o "Curso d'Ans. Temos só um
pouquinho a combinar: terminarei, se Deus quiser,
no dia da Assunção, o retiro do dero em
Pouso Alegre. De volta, conto comigo em
qualquer dia e a qualquer hora.

Vou o documentos pedidos em telegra-
ma. Mas não dispense a visita sempre

no momento, e tão querida.
No momento, vivo uma pesada provação
em relação ao novo querido amigo
Sobral. Pessoalmente lhe contarei tudo.

Mim abraços m^{ts} amigos
do
P. Helder

- 05/06/1952 - Carta de Padre Helder ao Dr. Alceu, sobre a indicação de professores de psicologia estrangeiros que possam passar um tempo no Brasil para "renovar o acanhado e estreito ambiente psicológico".



Rio, 5 de junho de 1952.

Meu querido Dr. Alceu

Ainda uma vez me vejo obrigado a adiar a sonhada carta que lhe venho mentalmente escrevendo para trazer-lhe um pedido muito urgente e muito concreto.

O Brasil, e particularmente o Rio de Janeiro, anda se enchendo de atividades psicológicas de orientação bastante duvidosa: Mira e Lopes, Noemi Silveira em breve Anísio Teixeira (novo Diretor do INEP na vaga do Murilo Braga falecido no desastre do "Presidente") multiplicam cursos e conferências de que resultam consultórios e serviços psicotécnicos e psicológicos de grande aceitação mesmo entre católicos desorientados e sem base.

A Liga Universitária Católica está planejando articular-se com todas as forças católicas (Universidades, D. Vital) e se possível com o próprio Governo para trazer ao Brasil professores de psicologia, capazes de renovar o acanhado e estreito ambiente psicológico da taba.

Onde encontrar os nomes mais indicados? Se por um lado ao menos um deve vir da velha Europa, convém que não falte algum americano, não só porque os produtos made in USA têm por aqui câmbio alto, mas porque realmente por aí, ao menos no que toca à psicologia experimental, existe gente boa.

Pedimos-lhe então que nos aponte os dois ou três psicólogos ^(-americanos ou europeus -) mais adequados ao nosso caso, descobrindo pessoas capazes de uma permanência de 6 meses a 1 ano entre nós e indicando as condições prováveis para um tal feito.

O problema que lhe trago além de caber de cheio ao amigo queridíssimo, interessa também ao Diretor Cultural da O.E.A.

Continua a pensar nominalmente no Sr. em todas as Missas que celebra seu irmão em J. Cristo

P. Helder

- 29/11/1960 - Carta do Dr. Alceu Amoroso Lima a Dom Helder, sobre a saída do Brasil do Frei Cardonel, O.P.

Rio, 29 de novembro de 1960

Querido amigo
Dom Helder

Na dúvida de o encontrar logo mais, vou deixar por escrito e em duas palavras, o que vinha dizer-lhe.

Ouvi falar que frei Cardonel, O.P. vai voltar à França. E da boca de Frei ~~Manoel~~ Manoel Cintra, O.P. ouvi que o motivo era "por terem criado condições impossíveis para sua permanência".

Não sei quem as criou e estou certo de que o nosso amigo Corção não tem nenhuma participação, nem direta nem indireta, nessa retirada. Não falei, nem falarei com ele a respeito, mas estou certo disso, por conhecer bem o seu caráter, de homem franco e leal, incapaz de atitudes dúbias.

Quanto a mim considero essa retirada um grave erro. E se estiver ao seu alcance impedi-la, creio que pretará um grande serviço à ação católica no Rio e mesmo no Brasil, especialmente à mocidade universitária, concorrendo para que frei Cardonel O.P. continue entre nós.

Embora tenha tido com ele poucos contactos pessoais, pois creio que passou a maior parte de sua estadia aqui, em S. Paulo, aprecio-o muito. É um bom tomista, um homem inteligente, tem uma visão muito objetiva do mundo moderno e é de trato pessoal extremamente sedutor, sendo vivamente apreciado pelos moços, o que representa um grande elemento de apostolado sadio. E sei que nem sempre concordam, os jovens, com suas opiniões, como no caso dos dois excelentes artigos que escreveu sobre o filme "Hiroshima meu amor", o que mostra que nada tem de demagogo, no sentido de seguir a opinião dos outros, e não de orientá-la, como é dever de um sacerdote e de um teólogo como ele.

~~Por todas essas razões é que vinha apelar para o senhor no sentido de concorrer, junto aos dominicanos ou de quem depende a permanência no Brasil, de frei Cardonel, O.P., no sentido de não o perdermos, entre nós, o que se dará caso se confirme a sua volta para a França.~~

Com um abraço do seu velho

amigo

- 13 - 14/07/1970 - Carta de Dom Helder, já em Recife, ao Dr. Alceu, sobre uma carta aberta ao jornal O Estado de São Paulo.

Recife, 13/14 de julho de 1970

Meu querido Alceu

Em carta aberta ao "Estado de S. Paulo" — que eu não sei se eles poderão publicar — digo que as influências mais decisivas em minha vida foram Teilhard de Chardin, o P. Lebrat e "Alceu de Amoroso Lima, mestre e modelo de pensamento e de vida".

Queria muito lhe mandar um retrato. E lhe envio aqui, como você merece, um retrato de alma: "de message spiritual de Teilhard de Chardin", comentado pelo P. Yves.

Como gostaria de conversar um dia todo ou ~~uma~~ noite inteira, apresentando-lhe planos, sonhos, esperanças e aprendendo da sabedoria que Deus lhe deu e da qual você aproveita ao máximo!

Na Vigília e na Santa Missa, pois que o Pai o consere cada vez mais jovem, mais aberto, mais corajoso — presença viva de Cristo sobretudo aos olhos dos que pensam que não têm fé!

Como é bom saber que teremos a desobediência para estar juntos e fazer papos, memórias, etc! O meu Sr. Turava — o meu Eu e o meu Posto — já nos espera do lado de lá. E tantas outras!

Sempre mais seu irmão em Cristo
P. Helder